



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO - CEPEX BIÊNIO 2014-2015**

Data	11/11/2015
Horário	08h30min às 12h00
Local	Sala de Reuniões da Reitoria – Porto Velho/RO

Conselheiros Titulares presentes à Reunião:	1. Maria Fabíola Moraes de Assumpção Santos	Presidente/Proen
	2. Gisele Caroline Nascimento dos Santos	Representante da Propesp
	3. Josélia Fontenele Batista	Representante da Proex
	4. Marco Venício da Silva Pereira	Representante Docente dos Cursos de Nível Médio
	5. Antônio dos Santos Júnior	Representante dos Chefes dos DEPEsPs
	6. Ana Quiovetti do Nascimento	Representante dos Diretores de Ensino
	7. Fernando Ferreira Pinheiro	Representante dos Chefes dos DEPEXs
	8. Pablo Rafael Lemes Piovesan	Representante dos Discentes de Cursos Nível Médio
	9. David Luiz da Silva	Representante dos Discentes de Cursos Nível Superior
	10. Andreimar Martins Soares	Representante Fapero

Conselheiros que justificaram a ausência:	1. Uberlando Tiburtino Leite	Presidente
	2. Marcia de Fátima Barbosa Corrêa	Representante Docente dos Cursos de Nível Superior
	3. Juracy Machado Pacifico	Representante da UNIR
	O magnífico reitor Uberlando Tiburtino Leite participou da reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – Conif, que ocorreu em Brasília na mesma data. Por esse motivo a Reunião do Conselho foi presidida pela magnífica reitora substituta Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos.	

Pauta	1. Abertura da reunião pela Presidente do Conselho;
	2. Informes: 2.1. Propesp: Publicação e execução dos Editais: nº 20/2015 (Publicação de livros) – está em fase de diagramação dos livros; • nº 39 (Incentivo a Participação de servidores em eventos) – os servidores já estão enviando as solicitações de diárias e passagens;

	<ul style="list-style-type: none"> • nº 77/2015 (Auxílio a participação de servidores em atividades de pós-graduação e visitas técnicas); • nº 78/2015 (Investimento em Grupos de Pesquisa); nº 79/2015 (Investimento em Grupos de Pesquisa); • nº 84/2015 (Incentivo a realização de visitas técnicas para estágio ou pesquisa no país) – essas atividades estão em período de agendamento; • nº 85/2015 (Incentivo a participação de alunos em eventos científicos e de extensão) – os servidores já estão enviando as solicitações de diárias e passagens; <p>2.2. Andamento das atividades dos cursos de pós-graduação e formação dos servidores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • DINTER em Química (UFRJ) – Aguarda-se a publicação no D.O.U – Diário Oficial da União, pelo MEC – Ministério da Educação de R\$ 6.000.000,00 para o financiamento; • Mestrado e Doutorado em Tecnologia Nuclear (IPEN/USP) – visita para conhecer os orientadores está agendada para 24 e 25/11/2015; • Mestrado em Educação Escolar (UNIR) – 7 servidores diplomados, 2 com defesas agendadas, até 2016 serão 16 servidores formados; • Mestrado em Computação (UFPE) e Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática (REAMEC) – 23 servidores cursando.
	<p>Itens retirados da pauta:</p> <p>3.5. Reformulação da Resolução nº 11/CONSUP/IFRO de 15 de abril de 2011, que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.</p> <p>Esta resolução está em ampla discussão nos <i>campi</i>, em que debate-se a revogação da resolução e a Propesp aguarda o posicionamento desse debate.</p>
	<p>Inserção de item na pauta:</p> <p>Convênio para realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão para atender demanda da Polícia Técnica de Rondônia, o Professor Antônio solicitou a inserção.</p> <p>A Polícia Técnica tem uma demanda para capacitar os servidores de cargos específicos. A localização estratégica do IFRO é conveniente para eles e se beneficiariam também das estruturas de polos.</p> <p>A Professora Maria Fabíola orientou que pode ser elaborado, juntamente com a Proex – Pró-Reitoria de Extensão, um acordo tripartite para atender essa solicitação.</p>
	<p>3.1 Diretrizes para Elaboração de Calendário Acadêmico Unificado e do Calendário dos <i>campi</i> do Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Processo nº 23243.004786/2015-71, Relatora Prof. Fabíola;</p> <p>A relatora apresentou o histórico do processo, que está de acordo com a Resolução nº 11/CONSUP/IFRO/2010. O calendário unificado era muito restritivo, devido a feriados municipais, cheias das chuvas, greves e outras situações de datas, por isso os <i>campi</i> não conseguiram cumprir o calendário previsto. A sugestão foi que o calendário unificado trouxesse apenas datas fixas e comuns a todos os <i>campi</i>, como data do Processo Seletivo Unificado, Jogos do IFRO, Conpex, entre outros. Os eventos mais específicos de cada <i>campus</i> ficarão a cargo do calendário de cada <i>campus</i>, como início e término dos dias letivos, sábados letivos, entre outros. No entanto é importante o cumprimento</p>

	<p>de no mínimo 200 dias letivos.</p> <p>A carga horária de 20%, que pode ser cumprida com atividades não presenciais, deve ser planejada por cada <i>campus</i> individualmente.</p> <p>O Conselho aprovou o processo sem ressalvas, por unanimidade.</p> <p>3.2. Retenção e Evasão escolar no IFRO - Análise de metas e estratégias para 2016;</p> <p>3.3. Políticas de acesso, de permanência e êxito dos alunos, considerando os diversos públicos;</p> <p>A Professora Maria Fabíola apresentou planilha com dados de vagas ofertadas, matrículas efetivadas, retenção e evasão. O TCU – Tribunal de Contas da União, exercendo sua função de controle externo, apontou os dados com elevado número de evasão como problema de eficiência da instituição, que é um dado preocupante para gestão.</p> <p>O professor Marco Vinício ponderou que o ensino técnico em Rondônia é uma modalidade de ensino nova no estado, especialmente em ensino público, os alunos não estão familiarizados com o ensino profissionalizante, o perfil para curso técnico é diferenciado do ensino médio regular, e muitas vezes, após algum tempo matriculados, percebem que não têm o perfil requerido, resultando, então, em evasão.</p> <p>O Conselho debateu sobre desenvolver ações para melhor divulgar nas escolas públicas o que é um curso profissionalizante. Explicando que a formação de profissionais técnicos é uma demanda do mercado de trabalho e que este é um profissional desejado no mercado, e que esta é a missão dos Institutos Federais. Embora os alunos do IFRO obtiveram boas pontuações no Enem, isso ocorreu como consequência do ensino de qualidade, contudo, o foco primário da instituição é formar técnicos profissionais qualificados para o mercado de trabalho. É preciso conscientizar o público alvo e também os professores para essa missão institucional.</p> <p>O Professor Marco Venício também destacou a importância de desenvolver o Centro de idiomas e fortalecer o idioma instrumental, para capacitar o aluno a ler manuais técnicos, entre outras normativas.</p> <p>A professora Maria Fabíola destacou que é importante dar o retorno à sociedade do acompanhamento da colocação dos egressos no mercado de trabalho, a fim de atingirmos eficácia em prover o mercado de trabalho com os profissionais que este demanda.</p> <p>O Professor Antônio ressaltou a importância da implementação dos escritórios modelos nas comunidades, para divulgar na sociedade a qualificação do aluno que o IFRO forma. Nestes escritórios os alunos podem atuar na área de formação, ganhar experiência, oferecer um serviço à comunidade, poderia ser como um estágio não remunerado, para que os alunos do IFRO sejam apresentados à sociedade, além de despertar o interesse nos alunos de ensino fundamental em serem alunos do IFRO.</p> <p>Foi feita uma reflexão sobre os alunos que apresentam baixo rendimento escolar, e foi considerado que é importante ofertar uma equiparação dos estudos para que eles recuperem o déficit educacional.</p> <p>Para melhorar o ensino profissional e tecnológico foi colocado como alternativa, a melhora no foco de cada disciplina no que é relevante para a formação técnica de cada área.</p> <p>O reitor realizou uma visita à Finlândia em setembro, um dos temas tratados foi um método de aprendizagem inovador, com um foco que contextualiza o</p>
--	---

conhecimento, é um método muito eficiente com alto índice de aproveitamento e pode ser implementado no IFRO, para melhorar o desempenho e aproveitamento dos alunos, integrando o ensino a pesquisa e a extensão. A professora Sheylla Chediak, do *Campus* Calama, foi a primeira servidora do IFRO a participar de uma pesquisa na Finlândia, ela já está de volta as atividades e é uma multiplicadora do projeto e foi montada como proposta uma ação para 2016. Serão elaboradas vídeo aulas, com a participação do *Campus* Zona Norte, que serão ofertadas como capacitação para os professores para implementar essa iniciativa.

Será papel primordial de este Conselho deliberar sobre o Plano de Ação para 2016, que está sendo elaborado por uma Comissão constituída para este fim.

O Conselho analisou estratégias para divulgação em massa, a fim de alcançar os diversos públicos em potencial do IFRO, para divulgação em parceria com a Ascom.

O Conselheiro Davi sugeriu como divulgação a visita tanto de alunos dos cursos técnicos no ensino fundamental e de alunos de graduação nas escolas de ensino médio.

Dia 7 e 8/12 haverá uma reunião com membros de cada *campus*, que estão levantando os dados com motivos para evasão escolar, para elaboração de um diagnóstico, com base nesses dados, a gestão poderá elaborar um plano para prevenir e combater o elevado índice de evasão. A Assistência Estudantil, isoladamente através de ajuda financeira, não é capaz de resolver todos os problemas, é necessário desenvolver outras frentes de atuação. O auxílio financeiro é essencial, mas não pode ser a única ação, precisa ser concomitante com outros acompanhamentos para a promoção da inclusão social e todo tipo de inclusão, como a defasagem de aprendizagem, entre outras.

A Senhora Josélia considerou uma ação importante: a capacitação dos servidores no desenvolvimento de indicadores educacionais.

O Professor Marco Venício sugeriu maior integração da família com os alunos residentes internos. Também o monitoramento com agendamento de horários de estudo, para que os residentes sejam orientados a organizarem suas agendas e melhor disfrutarem da estrutura de residência que lhes é oferecida para estudar, com biblioteca, internet, esporte. É essencial cobrar uma contrapartida de um bom comportamento, como forma de prevenção de comportamento indisciplinar, pois apenas a punição da indisciplina, por si só não é eficiente.

A Senhora Josélia ressaltou o relevante papel da família na vida do aluno, haverá problemas na sociedade que a escola não conseguirá resolver, como família desestruturada, abandono familiar, contudo é necessário mapear para verificar até onde a instituição pode agir para amenizar essa situação.

3.4. Processo Seletivo Unificado - Debate sobre avaliação do novo método;

O novo método avaliativo pelas notas do boletim escolar foi bem aceito pelos candidatos, acredita-se que a inclusão foi ampliada, embora possa receber melhoramentos. Foram feitas algumas sugestões, como:

- incluir notas de outras disciplina além de português e matemática, essas opções também foram sugeridas para os cursos técnicos concomitantes;
- cálculo da média de todas as notas, considerando esta como uma nota global, em que poderia ser atribuído um peso maior nas notas, a cada ano que se aproxima do ensino médio.

Todas as alternativas devem ser analisadas com foco em dar maior acessibilidade ao certame. Além das ações afirmativas previstas em lei, discute-

	<p>se também a possibilidade de delimitar um percentual para os produtores rurais, ou ribeirinhos, entre outras comunidades consideradas em vulnerabilidade.</p>
--	--

O setor de TI – Tecnologia da Informação deverá ser consultado para verificar se será possível realizar as sugestões de alterações no sistema.

O Professor Marco Venício enfatizou o despertar nos alunos de ensino fundamental em melhorar suas notas para serem mais competitivos nos processos seletivos.